

23/Dezembro/2015

---

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga a **Confiança do consumidor brasileiro** na Economia (Mensal) (Vide notícia abaixo);
- O Seade/Dieese divulga as **Taxas de desemprego** em novembro pelas capitais brasileiras (Vide Notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Singapura:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **França:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral);
- **Espanha:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Anual);
- **Grã Bretanha:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **Canadá:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **México:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e a Atividade econômica (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai a Confiança do consumidor Michigane o Índice Michigan de percepção do consumidor norte americano (Mensal);
- **Japão:** Atas da Reunião de Política Monetária.

---

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Eólicas da Eletrosul testam turbinas

Fonte: Agência Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou as eólicas Capão do Inglês (10 MW) e Coxilha Seca (30 MW) a testarem as turbinas UG4 e UG11, respectivamente, com 2 MW cada. As usinas são da Eletrosul e estão instaladas no Rio Grande do Sul. A solicitação do início da operação comercial somente poderá ser efetuada após a conclusão da operação em teste.

## ✓ EDP Renováveis conclui compra da subsidiária no Brasil

Fonte: Jornal de Negócios



A EDP Renováveis deu por concluída a compra de 45% da EDP Renováveis Brasil à EDP Energias do Brasil, nos termos anunciados ao mercado no dia 27 de Abril de 2015, informou a empresa em comunidade divulgado na CMVM. Com este contrato, a EDP Renováveis já garantiu contratos de aquisição de energia para 377 MW de projetos de energia eólica no Brasil. Estes parques estão atualmente em construção ou em desenvolvimento e entrarão em operação ao longo dos próximos 3 anos.

## ✓ Definidas as cotas de energia das usinas Angra 1 e Angra 2 para 2021

Fonte: ANEEL



A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica estabeleceu os montantes de energia provenientes das centrais de geração Angra 1 e Angra 2 a serem alocados nas distribuidoras do Sistema Interligado Nacional no ano de 2016. A Agência definiu também os valores das cotas referentes à energia dessas usinas para o ano de 2021. As usinas nucleares Angra I e II têm capacidade instalada de 657 megawatts (MW) e 1.350 MW, respectivamente. As duas centrais controladas pela Eletronuclear estão localizadas no município de Angra dos Reis.

## ✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo apresenta alta nesta quarta-feira (23) em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 36,76, registrando uma alta da ordem de 1,72% em relação ao fechamento desta terça-feira (22). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 36,78 nesta quarta-feira (23), também registrando um avanço de 1.86%, igualmente em relação ao fechamento desta terça.

## ✓ Selo Verde tem apoio da Secretaria de Agricultura de São Paulo

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento



A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo está apoiando o Selo Energia Verde, programa pioneiro de certificação da indústria canavieira que pretende fomentar o comércio de bioeletricidade gerada a partir da cana-de-açúcar. A iniciativa foi lançada em janeiro de 2015 pela Unica e já certificou 50 usinas. Com a ampliação, passa também a reconhecer os compradores dessa energia ambientalmente correta, uma forma de fomentar o mercado e reconhecer essa boa escolha. De acordo com a entidade, o total de energia fornecida pelas empresas já certificadas é suficiente para abastecer 3,5 milhões de residências pelo ano inteiro – evitando a emissão de 3 milhões de toneladas de CO2 no mesmo período. O Estado de São Paulo é o maior produtor nacional e mundial de cana-de-açúcar, etanol, açúcar e bioeletricidade, sendo assim, sua participação é importante para fomentar um mercado de energias renováveis que são exemplos de que é possível unir produção agrícola e meio ambiente. Em termos de produção nacional, o território paulista é responsável por 56,2% da cana,

50,6% do etanol, 63,5% do açúcar e 50% da bioeletricidade, com as regiões de Ribeirão Preto, Orlândia e Barretos como as maiores produtoras. De acordo com o Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretaria, em 2014, açúcar e álcool representaram R\$ 27 bilhões nas exportações do Estado.

## ✓ Testes comprovam alta produtividade na área de Carcará no pré-sal

Fonte: Setorial Energy news



A Petrobras informou que foram concluídos dois testes de formação no poço 3-SPS-105, que comprovaram alta produtividade dos reservatórios carbonáticos do pré-sal. O poço, informalmente conhecido como Carcará Norte, localizado na área do Plano de Avaliação da Descoberta de Carcará (PAD), a 4,6 km ao norte do poço descobridor (4-SPS-86B), em profundidade de água de 2.070 metros e profundidade final de 6.338 metros, dentro de rochas basálticas. Os dois testes de formação realizados nos reservatórios do pré-sal comprovaram a excelente produtividade em ambos os intervalos. Estima-se que o potencial de produção do poço seja equivalente aos resultados alcançados pelos melhores poços produtores do pré-sal da Bacia de Santos, com petróleo de boa qualidade (31º API), sem presença de contaminantes (H2S e CO2). Os resultados das análises de fluidos e de pressão obtidos a partir dos testes de formação do 3-SPS-105 e dos testes realizados no poço descobridor e no Carcará Noroeste (3-SPS-104DA) indicam tratar-se de uma única acumulação de petróleo. A Petrobras é operadora do consórcio (66%, em parceria com a Petrogal Brasil (14%), Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás (10%) e Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. (10%). O Consórcio dará continuidade às atividades do PAD de Carcará, aprovado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com término previsto para março de 2018.

## ✓ Alstom concorda com o pagamento de indenização por superfaturamento e propina

Fonte: Agência Brasil



A empresa francesa Alstom concordou em pagar indenização de R\$ 60 milhões ao estado de São Paulo para encerrar um processo em que responde por pagamento de propina e superfaturamento. A ação diz respeito a fraudes que, segundo o Ministério Público, foram praticadas em contratos para construção de subestações de transmissão de energia da Eletropaulo, uma empresa estatal à época. O valor proposto pela empresa francesa – que atua na área de infraestrutura de energia e transporte – corresponde a R\$ 55 milhões, que teriam sido pagos acima do valor real das obras, além de 10% referentes a danos morais coletivos. Com o entendimento, a empresa deixaria de responder à ação. Outros acusados, no entanto, continuariam sendo processados. Os termos ainda precisam ser aprovados pela Procuradoria-Geral do Estado, para que a Justiça de São Paulo possa homologar o acordo. A investigação sobre o Aditivo nº 10 do Contrato Gisel, relativo à aquisição de 3 subestações de transmissão de energia da Eletropaulo, foi iniciada em 2008, apesar de o contrato inicial ser de 1990 e o aditivo de 1998. A apuração progrediu a partir da colaboração das autoridades da França e da Suíça, que enviaram documentos e provas para o Brasil. Em fevereiro, a juíza Maria Gabriella Pavlópolous Spaolonzi, da 13ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo decretou o bloqueio de R\$ 282 milhões do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE) Robson Marinho e das empresas Alstom e Cegelec. Desse montante, R\$ 140 milhões pertenciam à empresa Alstom. O conselheiro é acusado de ter recebido cerca de US\$ 2,7 milhões em propina para possibilitar a implementação do aditivo no valor de US\$ 50 milhões entre as multinacionais francesas e a Eletropaulo. Em agosto de 2014, a magistrada já havia decretado o afastamento do conselheiro do tribunal. O conselheiro, que era funcionário do governo de São Paulo à época, não será beneficiado pelo acordo proposto pela Alstom e continuará respondendo o processo por improbidade administrativa. A GE (*General Electric*), empresa que adquiriu o controle da área de energia da Alstom, disse que não comentará o caso.

## ✓ Refinaria Abreu e Lima terá autorização para processar 100% do petróleo da 1ª etapa

Fonte: Jornal do comércio



A Refinaria Abreu e Lima (Rnest), há um ano em operação no Complexo de Suape, terá autorização para processar 100% do petróleo da primeira metade do empreendimento. Hoje o processamento está limitado a 64%, por conta do descumprimento de exigências ambientais. A companhia assinará um termo de compromisso com o governo de Pernambuco. O documento será assinado pela Petrobras e devolvido à Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH). Durante o encontro Norões também discutiu o cancelamento de encomendas da Transpetro aos estaleiros do Estado. O 1º trem (etapa) da Rnest tem capacidade de processar 115 mil barris de petróleo/dia. Como a Petrobras não concluiu o equipamento SNOX (responsável por tratar a emissão de gases poluentes na atmosfera), o empreendimento só foi autorizado a processar 74 mil bpd. Para autorizar o processamento de 100% da capacidade, o governo do Estado exigiu o processamento de petróleo com menor teor de emissão de enxofre e outros gases, além da retomada da obra da SNOX (paralisada desde 2014, quando a Alusa deixou a construção). A licença terá validade de um ano e o termo de compromisso exige a retomada das obras da SNOX e de obras de logística interna na refinaria. Além de resolver a questão ambiental, a retomada das obras poderá voltar a animar a economia por meio da geração de empregos no canteiro e na cadeia. O processamento de petróleo com menor teor de enxofre será mais oneroso para a Petrobras, mas ainda será mais vantajoso economicamente do que manter toda a estrutura da Abreu e Lima para processar apenas 64% da capacidade do 1º trem.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Salário mínimo aumentará para R\$ 871 no Brasil

Fonte: Valor Econômico

O salário mínimo será de R\$ 871 em 2016. O reajuste entra em vigor no dia 1º de janeiro e terá validade durante todo o ano. O reajuste de 10,53% representa um aumento de R\$ 83 em relação ao atual valor. O governo não pretende mudar as regras do salário mínimo no curto prazo. O Congresso Nacional já aprovou a norma que corrige o valor, com base no Índice Nacional do Consumidor Amplo (IPCA) do ano anterior mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) dos 2 anos anteriores. Essa regra vale de 2016 até 2019.

### ✓ Taxa de desemprego manteve trajetória altista em novembro

Fonte: Seade/Dieese

As regiões metropolitanas de Fortaleza, Salvador, São Paulo e Porto Alegre apresentaram nova elevação em suas taxas de desemprego em novembro, segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada pelo sistema Seade/Dieese. Em Fortaleza, a taxa oscilou de 7,6% para 9,2% entre novembro de 2014 e o mês passado, enquanto em Salvador passou de 17,0% para 19,6% no período. Em Porto Alegre, a taxa de desemprego saltou de 6,3% para 10,2%, na mesma base de comparação. A região metropolitana de São Paulo, aumentou de 9,8% para 14,1%.

### ✓ PIB de Pernambuco tem queda no 3º trimestre

Fonte: Jornal do Comércio

A economia de Pernambuco, que vinha crescendo acima da média nacional nos últimos anos, teve a maior queda para o resultado do 3º trimestre desde 2003 de acordo com a Agência de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Condepe/Fidem) que aponta uma queda de 5,6%, na comparação com igual período do ano passado. O resultado foi pior do que o do Brasil, que registrou queda de 4,5% no mesmo período. Com redução de 8,1%, a indústria foi a principal responsável pelo desempenho negativo do PIB. A expectativa para este ano é de

que o PIB do Estado feche com queda entre 2,5% e 3,0%. Por atividade econômica, apresentou os seguintes resultados: agropecuária (-1,5%), indústria (-8,1%), serviços (-5,3%) e impostos (-4,3%). Em valores correntes o PIB foi de R\$ 37,8 bilhões. No período acumulado no ano (jan-set de 2015), a economia pernambucana está apresentando uma redução de 2,2% em comparação ao mesmo período de 2014. A queda no consumo de energia e desaceleração na produção no setor naval influenciaram o resultado negativo da indústria. Na agropecuária, a seca continua influenciando o desempenho e no setor de serviços, o comércio (-9,5%) foi um dos responsáveis pela queda.

## ✓ **Confiança do consumidor brasileiro cai em dezembro**

**Fonte: Jornal do Comércio**

A confiança do consumidor caiu 2% em dezembro, na comparação com o mês imediatamente anterior, segundo o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador passou de 76,7 para 75,2 pontos no período, atingindo o menor nível da série histórica, iniciada em setembro de 2005. Em relação a dezembro de 2014, houve queda de 21,3% no ICC. Na série com ajuste sazonal, o resultado foi influenciado tanto pela piora na avaliação sobre o momento atual quanto na percepção em relação ao futuro. O Índice de Situação Atual (ISA) mostrou queda de 4%, ao passar de 65,8 pontos em novembro para 63,2 pontos em dezembro, o menor nível da série. Já o Índice de Expectativas (IE) caiu 0,8%, de 82,8 pontos para 82,1 pontos. O levantamento abrange amostra de mais de 2,1 mil domicílios em 7 capitais, com entrevistas entre os dias 1º e 19 de novembro.

## ✓ **Dólar cai sobre o Real**

**Fonte: BC**

O dólar abriu o pregão desta quarta-feira (23) em alta, se aproximando novamente dos R\$ 4,00, em dia de baixo volume de negócios. Mais tarde, a cotação da moeda começou a recuar em relação ao real. Às 13h30, a moeda norte-americana caía 0,542%, vendida a R\$ 3,9669. Os mercados financeiros internacionais operam com maior apetite aos ativos de risco, amparados na alta do preço do barril de petróleo e das principais *commodities*. Também diminuem as preocupações com a China em meio à expectativa de que novas medidas serão anunciadas pelo governo de Pequim. Após atingirem a mínima em 11 anos, os preços do petróleo ampliavam sua recuperação após uma inesperada queda nos estoques da *commodity* nos Estados Unidos. Expectativas de que estímulos na China ajudem a conter a fraqueza na 2ª maior economia do mundo eram outro fator positivo nesta sessão. Operadores ressaltavam, porém, que o baixo volume de negócios deixava as cotações sensíveis a operações pontuais. O mercado de câmbio funcionará em horário reduzido amanhã, quando deve ter um movimento irrelevante com o mercado futuro fechado. Pela manhã, o Banco Central dá continuidade à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em janeiro, com oferta de até 11.260 contratos, que equivalem a venda futura de dólares.

## **NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

## ✓ **Confiança do comércio e do consumidor cai em dezembro no Brasil**

**Fonte: FGV**

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) atingiu 61,4 pontos em dezembro, conforme reportado pela FGV. O resultado é equivalente a uma queda de 4,5 pontos na margem, descontada a sazonalidade, e reverte a alta de 4,6 pontos observada em novembro. A retração foi impulsionada pela piora das expectativas, cujo indicador recuou 7,2 pontos na passagem de novembro para este mês. No mesmo sentido, porém em menor magnitude, houve piora na avaliação da situação atual, que recuou 1,8 ponto. Já o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) caiu 2,0% entre novembro e dezembro. O principal responsável por esse comportamento foi o componente que mede a situação atual, que recuou 4,0%, ao passo que as expectativas caíram apenas 0,8%. O baixo nível de confiança do comércio e do consumidor reforça, assim, nossa expectativa de nova retração do PIB neste trimestre.

✓ **Vendas dos supermercados apresentaram queda em novembro**

Fonte: ABRAS

As vendas reais dos supermercados brasileiros registraram retração de 7,1%, na comparação interanual, em novembro, de acordo com os dados divulgados ontem pela Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS). No acumulado dos 11 primeiros meses do ano, foi registrada queda de 1,6% nas vendas, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
22/12/2015			
Desempenho da bolsa			
OI ON N1	10,75	R\$ 2,78	↑
GERDAU MET PN N1	3,28	R\$ 1,57	↑
VALE PNA N1	3,18	R\$ 10,05	↑
KLABIN S/A UNT N2	2,81	R\$ 22,61	↑
PETROBRAS ON**	2,76	R\$ 8,54	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
22/12/2015			
Desempenho da bolsa			
GOL PN N2	-11,07	R\$ 2,49	↓
CIA HERING ON EJ NM	-4,31	R\$ 15,31	↓
LOJAS RENNER ON EJ NM	-2,60	R\$ 16,85	↓
NATURA ON NM	-2,56	R\$ 24,36	↓
ECORODOVIAS ON NM	-2,46	R\$ 5,15	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio				
Vigência 23/12/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,9626	3,9632
	Euro (Ptax*)	↓	4,3216	4,3227

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	...	-0,50	...	...	...	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,30	-1,20	-1,50	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
	2015 (*)									
PIB (%)	-1,20									
PIB Agropecuária	1,60									
PIB Indústria	-2,90									
PIB Serviços	-0,50									

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.